



A EXTENSÃO NA VIDA UNIVERSITÁRIA: UM RELATO A PARTIR DE EVENTOS ACADÊMICOS

THE EXTENSION IN UNIVERSITY LIFE: A REPORT FROM ACADEMIC EVENTS

Raul Tavares Cecatto

raulcctt@gmail.com

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Resumo:

Devido à enorme crise que assola a humanidade, as Instituições de Ensino tiveram que se reinventar. Entre as ações que se tornaram comum estão os eventos on-line. Logo, esse trabalho se propõe a analisar seis eventos ocorridos no IFMT Campus Várzea Grande que contaram com a participação de um aluno do Campus Primavera do Leste em sua organização. É um relato de experiência que compara os eventos ao mesmo tempo que discorre sobre as vantagens da extensão na formação do discente. Portanto, possui caráter quanti e qualitativo. Por mais que cada evento tenha tido um público e objetivo diferente, é possível perceber certos pontos em comum. O trabalho contribui enquanto relato de experiência exitosa e simultaneamente favorece o debate da curricularização da extensão.

Palavras-chaves: Extensão; Relato de experiência; Organização de Eventos

Abstract:

Due to the huge crisis that devastates humanity, Educational Institutions had to reinvent themselves. Among the actions that have become common are online events. Therefore, this work aims to analyze six events that took place at the IFMT Campus Várzea Grande that had the participation of a student from the Primavera do Leste Campus in its organization. It is an experience report that compares the events while discussing the advantages of extension in the formation of students. Therefore, it has a quanti and qualitative character. As much as each event had a different audience and objective, it is possible to see certain points in common. The work contributes as a successful experience report and simultaneously favors the debate on the curricularization of extension.

Keywords: Extension; Experience report; Event organization

1. INTRODUÇÃO

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi criada em 2008 (dois mil e oito) pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sob o intuito de ser especializada “na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação

de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas” (BRASIL, 2008). Isso fez com que as autarquias federais de níveis técnico e tecnológico do estado de Mato Grosso fossem integradas sob o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT.

Tendo sob missão “Educar para a vida e para o trabalho”, o IFMT possui 19 (dezenove) *campi* (PLATAFORMA NILO PEÇANHA, [s.d.]) distribuídos por todo o estado. Destacam-se dois para a construção deste trabalho, o *campus* Várzea Grande (IFMT/VGD) e o *campus* Primavera do Leste (IFMT/PDL), o primeiro por ter promovido alguns eventos, o segundo por ser a filiação de alguns membros das comissões organizadoras. Distintos em vários aspectos desde localização até o perfil dos cursos ofertados ainda não há bibliografia que discorra sobre ações desenvolvidas entre os *campi*.

A vivência em rede sob o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão é altamente recomendada nos eventos institucionais, contudo ainda é um gargalo no IFMT e em toda a Rede. Como afirma PACHECO (2018, p. 18) “O território de abrangência das ações de um Instituto é, em resumo, a mesorregião onde se localiza, mas pode ir além dela quando se concebe sua atuação em rede”. Ainda sobre as dificuldades dessa atuação, Fernandes (2009 p. 6) à época da Lei de Criação, afirma que a Rede “vai precisar ser muito dinâmica [...] para integrar sistemicamente, através de uma reitoria, os diversos *campi* situados numa determinada extensão territorial”.

No lançamento da segunda edição da DIGORESTE o então reitor do IFMT, Willian Silva de Paula, destacou o perfil extensionista da instituição:

no IFMT[...], através dos seus 19 *campi*, dos Centros de Referência, dos Pólos da UAB temos, também, a função do desbravar, do levar informação, inovação e tecnologia através das nossas ações de extensão aos rincões mato-grossenses (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, 2016, p. 4)

Entre as enormes adversidades que o mundo vive em meio à pandemia causada pelo Sars-Cov-19 as Instituições de ensino tiveram que se reinventar no ensino, na pesquisa e na extensão. Desse modo, o IFMT, em seus diversos *campi* promoveu diferentes tipos de eventos que aliassem esse tripé, especialmente no *campus* Várzea Grande. Seis desses eventos tiveram em sua organização um aluno do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CSTADS) do IFMT/PDL. São estes eventos que este trabalho visa relatar sob a perspectiva do autor.

É relevante essa discussão, visto que apenas um aluno de outro campus participou de forma ativa desses eventos. Há na bibliografia autores que discorram sobre a participação de alunos que participem da organização de eventos institucionais assim como a importância da vivência da extensão pelos alunos de graduação. Contudo, ela carece em relatos de experiência que demonstrem isso. Os dados aqui apresentados foram coletados através de métricas das plataformas utilizadas como número de inscritos, credenciados, pessoas certificadas, visualizações, pico de telespectadores e tempo médio de visualização, além dos materiais de apoio à organização dos eventos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os eventos supramencionados foram todos gerenciados pela plataforma Even3 e fomentados pelo IFMT/VGD, três tiveram iniciativa vinda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano - PPGDURB e outros três foram frutos de Trabalhos de Conclusão do Curso de Gestão Pública.

Dos eventos a serem analisados apenas um se difere no modo com que interagiu com os participantes, ocorrendo pelo Google Meet. Os demais foram eventos ao vivo transmitidos pelo YouTube. Deste modo, considerando certa homogeneidade na forma de distribuição dos eventos, já que cinco deles foram transmitidos pelo YouTube, eles acabam possuindo métricas que possibilitam a comparação. Para uma melhor análise, neste trabalho, o número de participantes em cada sessão do Google Meet será equiparado ao número de visualização.

Este trabalho visa, por meio de um relato de experiência, analisar de forma quantitativa os resultados de cada evento e de forma qualitativa relacionar esses acontecimentos à experiência do aluno.

Corroborando com a metodologia adotada, Vieira, Chagas e Alves (2017, p. 254) nos apresentam que “o relato de experiência é uma ferramenta de pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre algo vivenciado”. Ainda segundo a Universidade Federal de Juiz de Fora (2016), “o relato deve trazer considerações (a partir da vivência sobre a qual se relata e reflete) que sejam significativas para a área de estudos em questão”.

Comentando sobre os eventos no contexto pandêmico temos Morais et al. (2020) afirmando que há “uma nova porta para o ensino e a pesquisa, tendo como base principal a tecnologia de comunicação, fazendo com que estudantes se habituem a uma nova forma de aprendizado e debate, promovendo assim uma troca de conhecimento e valorização da ciência”.

Para saber quais eventos serão analisados assim como quem os realizou e as datas de cada um, apresenta-se a relação de eventos analisados no Quadro 1.

Quadro 1 – Eventos

Evento	Período de realização*	Realização
I Encontro de Pesquisa e Iniciação Científica	Semanal, 22/07/- 02/09/2020	PPGDURB
Webinars do PPGDURB: desenvolvimento e economia urbana	Semanal, Agosto/2020	
II cidade e ambiente: Saneamento para o direito à moradia e à cidade	22/10/2020	
Da Favela Para Bolsa: Uma Abordagem Sobre a Ótica da Liberdade Econômica	15/04//2021	Ação de Intervenção de Discentes do Curso de Gestão Pública
Educação financeira e finanças pessoais: práticas para obter um melhor resultado com o seu dinheiro	10/05/2021	
Reflexão financeira – também é papo de jovem	Diário, 11- 14/05/2021	

*Os eventos que não foram promovidos em um único dia têm o seu fator de repetição antes das datas.

Elaborado pelo autor (2021)

É interessante ressaltar que o aluno em questão é egresso do Curso Técnico em Logística Integrado ao Nível Médio do IFMT/PDL, já participou na organização de eventos presenciais e ofertou oficinas. Durante o primeiro ano da graduação participou de projetos de extensão no contexto pandêmico. Desde o Ensino Médio é integrante de grupo de pesquisa.

Cabe ainda definir algumas expressões que são utilizadas ao longo do trabalho:

1. Ouvintes ou Participantes: Pessoas que acompanharam o evento, não necessariamente fizeram inscrição;
2. Credenciados: Pessoas que tiveram sua participação comprovada fazendo jus a um certificado de participação;
3. Inscritos: Pessoas que se registraram no evento, manifestaram interesse.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Para começar o debate sobre os eventos se faz necessário entender que a “Extensão deve ser entendida como extensão de pesquisa e ensino” (MORAES, 1998). E ainda a finalidade da educação superior de “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento científico e reflexivo; [...] incentivar a pesquisa e a iniciação científica, bem como promoverem o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a difusão da cultura” (MASTROIANNI; MATHEUS; SANTOS, 2017, p.119). Dentro deste debate entra a curricularização da extensão. Que como é defendida por Gadotti:

“A curricularização da extensão faz parte, de um lado, da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na universidade, e, de outro, da necessária conexão da universidade com a sociedade, realçando o papel social da universidade, bem como a relevância social do ensino e da pesquisa [...] O currículo não é a soma de um conjunto de disciplinas. Ele traduz um projeto político pedagógico integrado. Por isso, um dos principais desafios da curricularização da Extensão está na superação de uma prática fragmentada de pequenos projetos por uma prática integral e integradora” (GADOTTI, 2017, p. 4)

Infelizmente, o CSTADS/IFMT/PDL não possui em seu Projeto Pedagógico a curricularização da extensão (PIVA, Alcindo *et al.*, 2016), por este motivo as experiências individualizadas da extensão se fazem necessárias para que os discentes tenham a vivência completa da vida universitária.

Em busca de um referencial que valide este trabalho, cabe fazer aqui a colocação de Silva *et al.*:

“Os eventos científicos são oportunidades para aquisição de novos conhecimentos, pois amplificam a divulgação da ciência e permitem aos seus participantes o acesso a informações atualizadas nas áreas de estudos, trocas de experiências que se estabelecem entre pesquisadores e alunos e traçam diretrizes e metas para futuras possibilidades numa determinada área do saber” (SILVA *et al.*, 2021, p. 112)

Ainda sobre a importância de eventos Lacerda *et al.* (2008, p. 130) coloca que “sua finalidade é reunir profissionais ou estudantes de uma determinada especialidade para trocas e transmissão de informações de interesse comum aos participantes”. Foi nesse espírito comum de trocas que cada um dos eventos foi pensado, cada um ao seu tempo, tendo seu público e seus objetivos definidos, mas sempre pensando em como transmitir o conhecimento com interesse comum dos participantes.

Tendo em vista que no atual contexto de calamidade humanitária “é necessário procurar alternativas para se adaptar à nova realidade despertada pela necessidade do distanciamento social, uma vez que ainda não é possível definir quando essa crise será estabilizada” (RIVERO *et al.*, 2020, p. 935) e que “o ensino intermediado por Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) vem sendo usado há alguns anos e cada vez mais está conquistando adeptos a essa modalidade” (SILVA *et al.*, 2021, p. 116), considerando ainda as vantagens dos eventos online apontadas por Giacomelli *et al.* (2020) “possibilidade de se atingir um público maior, já que não necessita de um meio físico específico, e reduzir os custos de realização, quanto facilitar o acesso a palestrantes renomados em suas áreas” os eventos foram realizados integralmente de forma virtual.

SILVA *et al.* (2021, p. 117) comentando sobre a importância de organizar eventos coloca que “Ainda na graduação, ter responsabilidades organizacional e habilidades de se trabalhar em equipe, transpassa o aprendizado de conteúdos tradicionais de sala de aula, laboratórios e supervisões”. No IFMT é comum ter estudantes de Iniciação Científica ou de Projetos de Extensão participando de uma forma institucionalizada na organização de alguns eventos. Na organização de eventos que não estejam em um projeto apoiado por edital é rara essa participação de alunos, ainda mais, de

forma intercampi e multinível, isto é, evento de Pós-Graduação tendo aluno de graduação em sua organização.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT (2019, p. 64) coloca que a “extensão deve ocorrer de forma participativa e dialógica” ainda diz que as ações do IFMT devem ser pautadas tendo em vista sua estrutura multicampi, sendo assim as ações que visam algum grau de colaboração em rede são bem-vindas uma vez que permitem um diálogo mais amplo para a concepção dessas ações “tendo como ponto de partida o conhecimento da realidade local”.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O evento intitulado “I Encontro de Pesquisa e Iniciação Científica” (IEPEIC) surgiu com o movimento de alguns docentes do PPGDURB em fazer algumas palestras isoladas, como haviam três docentes com propostas de palestras, organizou-se um evento que se desdobrou em sete lives e dez atividades sendo elas: duas oficinas, um relato e sete palestras. Contou com uma gama de convidados desde estudantes do ensino médio até doutores em sua programação. Foi o mais diverso entre os eventos analisados contando com vários campi do IFMT em sua organização. Teve como público alvo os discentes do IFMT, em especial do campus de Várzea Grande.

Em paralelo os “Webinars do PPGDURB: Economia e Desenvolvimento Urbano” tiveram como alvo os alunos do Programa. Sua organização foi presidida pelo docente da disciplina Economia Urbana, lotado, à época, no IFMT/PD. Foi desenvolvido como atividade complementar à disciplina. Foram sete palestras mobilizadas em quatro dias com a presença de mestres e doutores de quatro grupos de pesquisa.

Com o apoio institucional do ONU-HABITAT o PPGDURB promoveu o “II cidade e ambiente: Saneamento para o direito à moradia e à cidade”. O evento foi mediado por uma doutora em Engenharia Civil lotada no IFMT/VGD e mobilizou palestrantes de três universidades distintas. Recebeu destaque como um dos dez eventos mais vistos do Circuito Urbano 2020 (dois mil e vinte), que incluiu eventos mobilizados no Brasil e África Lusófona. Seu público-alvo foram os alunos do programa, mas diversas instituições se fizeram presente. O evento contou com 582 (quinhentos e oitenta e duas) visualizações ao vivo, hoje esse número já ultrapassa 650 (seiscentos e cinquenta).

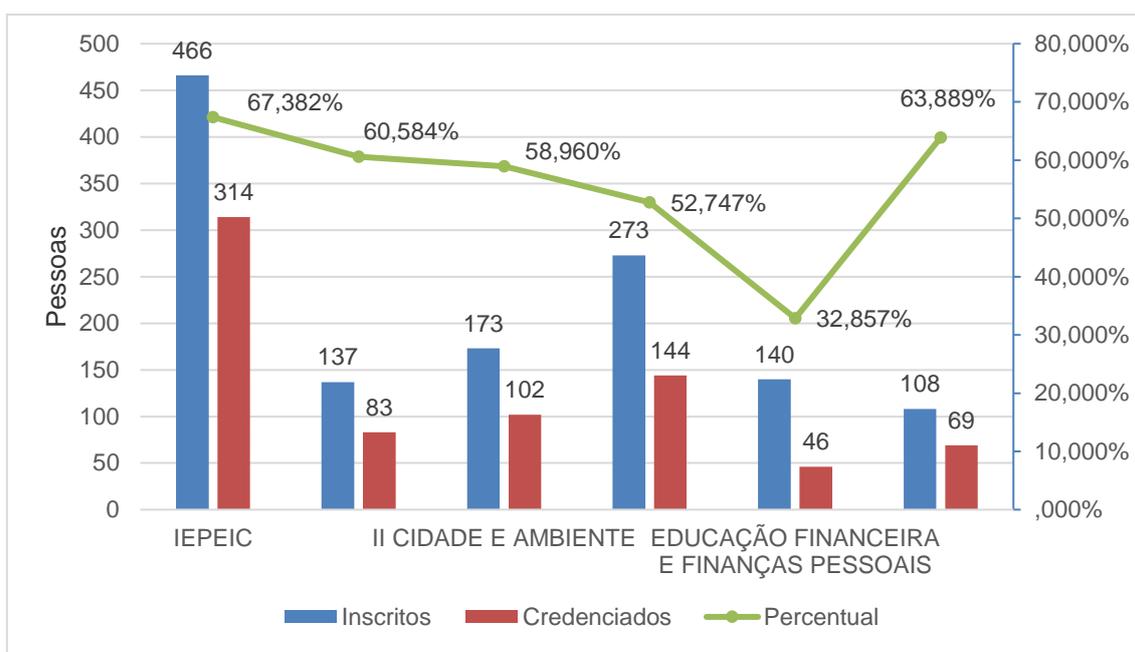
Finalizados os eventos de 2020 (dois mil e vinte) apresenta-se agora os eventos organizados por discentes do Curso de Gestão Pública do IFMT/VGD. O primeiro, promovido em abril de 2021 (dois mil e vinte e um), foi um bate-papo com o destaque da “Forbes Under 30 2020” Murilo Duarte. Inclusive seu título foi inspirado em um documentário que conta a história de Murilo “Da Favela Para Bolsa: Uma Abordagem Sobre a Ótica da Liberdade Econômica”.

Tendo como público alvo os estudantes de Gestão Pública o evento “Educação financeira e finanças pessoais: práticas para obter um melhor resultado com o seu dinheiro” contou com duas palestras. Teve um pico de 68 (sessenta e oito) telespectadores que ficaram em média por 27 (vinte e sete) minutos. De acordo com os dados abertos do IFMT ([s.d.]) o número de participantes não chega a 22% (vinte e dois por cento) do público alvo. Este evento ainda contou com o apoio de mais 2 alunos do CSTADS/IFMT/PDL durante a transmissão.

O último evento foi um ciclo de atividades com cinco palestras e uma oficina. Foi o mais custoso em termos de organização, pois teve a menor relação de membros da comissão por período do evento. Teve 68 (sessenta e oito) participantes certificados. Uma média de 198 (cento e noventa e oito) visualizações em cada um dos cinco vídeos. Nas quatro lives houve uma média de 25 (vinte e cinco) minutos de retenção. Os alunos do quarto, quinto e sexto semestres do Curso Técnico em Logística do IFMT/VGD foram o público alvo, 81 (oitenta e um) pessoas. Mobilizou ainda um aluno do Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação e outro do CSTADS/IFMT/PDL durante as transmissões.

A Figura 1 sistematiza número de inscritos, pessoas credenciadas e o percentual de credenciados nos seis eventos.

Figura 1 – Inscritos e Credenciados

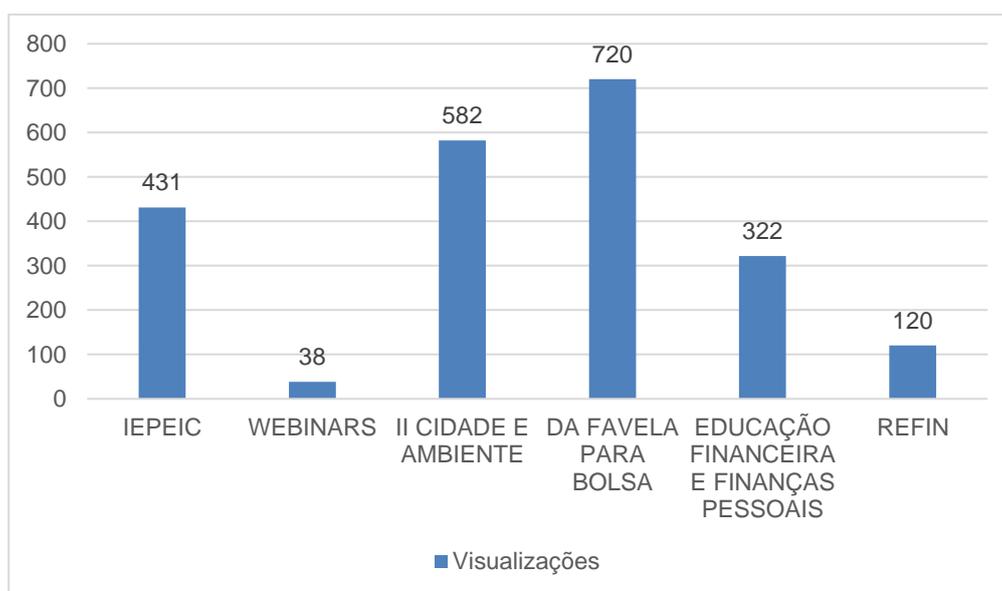


Elaborado pelo autor (2021)

A relação entre os dois números é um indicativo do sucesso do evento uma vez que demonstra percentualmente a quantidade de pessoas que de fato participaram do evento e as que manifestaram interesse. Sendo assim, o evento que obteve maior sucesso foi o IEPEIC com uma conversão de inscritos para credenciados de 63% (sessenta e três por cento). Cabe salientar que este não foi necessariamente o evento que gerou mais impacto, mas foi o que teve maior capacidade em manter seu público com interesse durante todo o evento.

A Figura 2 demonstra a visualização média de cada evento. Ressalta-se que o número de visualizações pode ser diferente do número de credenciados uma vez que o Youtube contabiliza esses acessos com uma metodologia que pode contar mais de uma visualização por pessoa. Mesmo assim é um número relevante, porque dentro da plataforma indica o interesse dos usuários em determinado conteúdo e usa de base na divulgação para outros usuários. Por esse motivo, para evitar uma soma que não se aproxima do impacto de cada vídeo, o número de visualizações para os eventos que tiveram mais de uma atividade é uma média. Este é o número mais próximo ao de participantes.

Figura 2 – Visualização



Elaborado pelo autor (2021)

Por contar com nome conhecido nas redes sociais, por ter sido divulgado em diversos campi e ter um apelativo ao público jovem o evento “Da Favela Para Bolsa: Uma Abordagem Sobre a Ótica da Liberdade Econômica” foi o que possuiu maior número de visualizações. Pelo fato de os Webinars terem um público bem fechado e sua divulgação focar no âmbito do PPGDURB foi o evento que acabou por ter o menor número de participantes.

Os eventos apresentados possibilitaram diferentes aprendizados sob diferentes perspectivas. Esses aprendizados e como eles contribuíram para a formação do aluno são apresentados o quadro 2.

Quadro 2 — Os eventos e suas contribuições

Evento	Objetivo do evento	Atividades desenvolvidas	Aprendizagem obtida
I Encontro de Pesquisa e Iniciação Científica	Através de debates, palestras e oficinas, a importância da Pesquisa para a formação do jovem de ensino médio, graduandos e pós-graduandos.	O trabalho se deu com a gestão dos formulários de presença, mediação, preparação de material para oficina, envio de mensagens aos participantes.	Primeiro evento realizado que possibilitou um gama de conhecimento e interação. Foi uma experiência voltada ao observacional. A importância da atuação em rede e do networking*, o



			evento contou entre equipe organizadora e convidados com aproximadamente 30 (trinta) pessoas. Teve mais de cinco campi representados na comissão organizadora.
Webinars do PPGDURB: desenvolvimento e economia urbana	Discussões transversais de impacto para o desenvolvimento regional e para a formação dos discentes das graduações e pós-graduação.	Gerenciamento da plataforma, medição parcial do evento e redação textos. Agindo de forma ativa, o trabalho em uma equipe pequena possibilitou um melhor conhecimento na plataforma de gestão Even3 e de todos os demais detalhes do evento, salienta-se o conhecimento da redação oficial necessário para diversos materiais produzidos.	A principal contribuição desse evento foi ao encontro curricular já que suscitou a importância do desenvolvimento regional para o exercício profissional, uma vez que os cursos dos campi são escolhidos pensando no contexto regional.
II Cidade e Ambiente: Saneamento para o direito à moradia e à cidade	Promover reflexões e debates sobre o saneamento em espaços urbanos, tema esse considerado central para cidades mais socialmente equânimes e ambientalmente sustentáveis.	A participação se deu com foco nas TIC. Fez-se um estudo para determinar a plataforma de streaming. Todo o planejamento do site, gestão da plataforma e ensaios com convidados.	Reflexões acerca da importância dos softwares livres e engenharia cognitiva. Possibilitou identificar oportunidades no mercado.
Da Favela Para Bolsa: Uma Abordagem Sobre a Ótica da Liberdade Econômica	Compartilhar a trajetória de Murilo Duarte sobre a ótica da liberdade econômica, ou seja, sobre a importância do indivíduo ser livre para tomar decisões econômicas e o quanto importante foi para ele ter a mentalidade que a liberdade econômica é fundamental para ascensão financeira.	Auxiliou na gestão da Plataforma e na organização. Utilização da plataforma de streaming.	Esse foi um evento que contribuiu com ampliação do <i>networking</i> , pois, a partir dele, surgiu o convite para auxiliar em outros eventos coordenando uma equipe, com 3 alunos do IFMT/PDL, especializada nas transmissões ao vivo.

Educação financeira e finanças pessoais: práticas para obter um melhor resultado com o seu dinheiro	Apresentar a importância do tema e mostrar as consequências da má gestão das finanças pessoais, o passo a passo para melhorar a gestão financeira do indivíduo e apresentar ferramentas que auxiliem no planejamento e controle das finanças pessoais.	Atuou como consultor, deu sugestões à equipe executora, elaborou tutoriais, orientou membros da comissão para uso das Plataformas Even3, StreamYard e Youtube.	Conhecimento de habilidades que são discutidas na disciplina empreendedorismo como gestão de tempo e liderança. Reflexões acerca de metodologias ágeis de trabalho e gerenciamento de projeto.
Reflexão financeira – também é papo de jovem	Proporcionar a cada dia de evento uma nova reflexão do público jovem para a importância desse assunto durante toda sua vida.	Produziu materiais de mídia, controle do Even3, ensaios da apresentação, orientação para uso do StreamYard e revisão de textos.	De modo mais prático que os demais, promoveu, de fato, a vivência de coordenar um evento. Excetuando o escopo, foi necessário montar toda a estrutura do evento para atingir o objetivo.

**Networking* é um termo em inglês que designa a rede de contatos profissionais de uma pessoa.

Elaborada pelo Autor (2021)

Muitos dos aprendizados obtidos se dão em uma perspectiva multidisciplinar e em aspectos que vão além da sala de aula. Contudo, não divergem do que é apresentado ao longo do curso, vão ao encontro daquilo que é ensinado. A Figura 3 é uma nuvem de palavras que apresenta os principais termos utilizados para descrever a aprendizagem obtida.

Figura 3 – Nuvem de Palavras



Elaborado pelo autor (2020)

Os termos centrais sintetizam a importância da participação do aluno, que ocorreu de forma a desenvolver um *networking*, atento a aprimorar habilidades em equipe, promovendo um senso de liderança e levando em consideração o desenvolvimento regional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi realizado para trazer uma reflexão a respeito da extensão e dos eventos extensionistas, potencializando a sua curricularização. Assim como relatar um fragmento do que o IFMT/VGD produziu ao longo do período pandêmico. Cabe salientar, que todos os eventos tiveram um impacto não só para os alunos dos campi envolvidos como para toda a comunidade. Enquanto



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso
Campus Várzea Grande



limitações deste trabalho, se coloca a insciência sobre trabalhos similares no contexto da Rede Federal impedindo, dessa forma, uma comparação para melhores resultados.

A experiência ainda possibilitou ao aluno contato com diversos aspectos inerentes à extensão que pela falta de sua curricularização não são fomentados pelo PPC de seu curso. Ainda, permitiu o desenvolvimento de diversas habilidades, sobretudo o trabalho em equipe e multidisciplinar.

Enquanto contribuição ressalta-se o ineditismo do trabalho ao narrar a vivência da extensão tendo o aluno como protagonista. Especialmente, como este trabalho permite visualizar, para o desenvolvimento de características e habilidades que não se desenvolvem em sala de aula.

REFERÊNCIAS

Brasil. LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. 2008.

FERNANDES, Francisco das Chagas de Mariz. Gestão dos Institutos Federais: o desafio do centenário da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. HOLOS, [S. l.], v. 2, p. 3–9, 2009.

GADOTTI, Moacir. Extensão universitária: para quê. Instituto Paulo Freire, [S. l.], v. 15, 2017.

GIACOMELLI, Enrico; LORA, Gabriele Fracalossi; GOTARDO, Angelina; GOTARDO, Eduardo; NETO, Antoun Issa; STUDZINSKI, Ana Lupe Motta. EVENTOS REMOTOS E PANDEMIA DE COVID-19: LEVANTAMENTO DE OPINIÃO SOBRE O APRENDIZADO VIRTUAL. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, [S. l.], v. 12, n. 2, 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. Alunos da Instituição - Conjuntos de dados - Dados Abertos do IFMT. [s.d.]. Disponível em: <http://dados.ifmt.edu.br/dataset/alunos-da-instituicao>. Acesso em: 4 out. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: 2019-2023 / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Cuiabá.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. Digoreste Ações de Extensão do IFMT 2015 e 2016. [s.l: s.n.]. Disponível em: http://proex.ifmt.edu.br/media/filer_public/0c/e8/0ce8f744-6c4d-4109-8f84-d4e3a348b600/digoreste_acoes_de_extensao_do_ifmt_2014_e_2015.pdf. Acesso em: 9 set. 2021.

LACERDA, Aureliana Lopes De; WEBER, Claudiane; PORTO, Marchelly Pereira; DA SILVA, Romário Antunes. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de

biblioteconomia Importance of scientific meetings at the academic formation: library science students p. 130-144. Revista ACB, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 130–144, 2008.

MASTROIANNI, Patricia de Carvalho; MATHEUS, Carolina Bozza; SANTOS, Jean Leandro Dos. Integrando ensino, pesquisa e extensão universitária em assistência farmacêutica. Revista Ciência em Extensão, [S. l.], v. 13, n. 4, p. 116–127, 2017. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1684. Acesso em: 9 set. 2021.

MORAES, Reginaldo Carmello Corrêa De. Universidade hoje - Ensino, pesquisa, extensão. Educação & Sociedade, [S. l.], v. 19, n. 63, p. 19–37, 1998. DOI: 10.1590/S0101-73301998000200003. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/es/a/gjFCv6tDLRpm7nWgQcPY8kc/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 9 set. 2021.

MORAIS, Ana De; LEMOS, Andressa Lemes; MARTINS, Carolina Sousa; MARTINS, Gabrielly Dalcanale; FERREIRA, Vitória de Pereira; CARPES, Felipe Pivetta. EVENTOS ONLINE EM MEIO A PANDEMIA: RELATO DE PARTICIPANTES DA ESCOLA DE INVERNO DE BIOMECANICA. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, [S. l.], v. 12, n. 1, 2020.

PACHECO, Eliezer Moreira. Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. [S. l.], 2018.

PIVA, Alcindo José Dal et al. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS. Aprovado no CONSUP pela Resolução No 082, de 28 de setembro de 2017.

Plataforma Nilo Peçanha. [s.d.]. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html>. Acesso em: 9 set. 2021.

RIVERO, Luis; RIVERO, Luis; SALLES, Carlos; BONINI, Tiago; COSTA, Sergio; MEIRELES, Mario. Um Relato de Experiência da Adaptação de um Evento Acadêmico Presencial para o Contexto Virtual em Tempos de Pandemia. Revista Brasileira de Informática na Educação, [S. l.], v. 28, n. 0, p. 934–955, 2020. DOI: 10.5753/rbie.2020.28.0.934. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/rbie/article/view/9298>. Acesso em: 9 set. 2021.

SILVA, Maria Clara Luciano; LOBO, Fernanda Souza; BENITO, Ana Luiza Vieira; DAVID, Karen de Souza; FREITAS, Ana Gabriella Moreira De; MAITO, Raquel Leliz de Almeida; OLIVEIRA, Mara Fernanda Silva Gonçalves De; CORRÊA, Camila de Castro. SIMPÓSIO NACIONAL DE FONOAUDIOLOGIA ONLINE SOBRE OPORTUNIDADES APÓS A GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19. Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina, [S. l.], v. 1, n. 14, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/5249>. Acesso em: 9 set. 2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA. Instrutivo para elaboração de relato de experiência. Estágio em Nutrição em Saúde Coletiva. Minas Gerais, 2016. Disponível em: <https://www.ufjf.br/nutricaoogv/files/2016/03/Orienta%3%a7%c3%b5esElabora%3%a7%c3%a3o-Relato-de-Experi%3%aancia.pdf>. Acesso: 20 de set. 2021.

VIEIRA, Mariane Silves; DOS SANTOS CHAGAS, Sonia; ALVES, Lana Mara. Relato de experiência sobre a importância da consulta de enfermagem em puericultura. Enfermagem Brasil, [S. l.], v. 16, n. 4, p. 253–256, 2017.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano por todas as experiências que aconteceram e que estão acontecendo.

Ao Instituto Federal de Mato Grosso campus Várzea Grande pelo convite em diversos eventos.

Ao Doutor João Vitor Gobis Verges pela leitura crítica e apoio.

INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Primavera do Leste